**ANSIEDADE E ADOLESCÊNCIA: UMA ANÁLISE DOS IMPACTOS DA PANDEMIA DE COVID-19**

**Wislen Paiva Vasconcelos**

Graduando de Psicologia. Faculdade UNINTA

Itapipoca-CE. wislenpai@gmail.com

**Kizzy Rafaella Leandro de Lima**

Graduanda de Psicologia. Faculdade UNINTA

 Itapipoca-CE. kizzy.rafaella@gmail.com

**Luciana de Moura Ferreira.**

Doutora em Educação, professora da Faculdade Uninta

Itapipoca – Ce. Lucianamoura797@gmail.com

**Introdução**: A ansiedade é uma resposta do corpo a um sentimento de impotência, de conflito entre o indivíduo e uma situação assustadora, e as respostas do sistema nervoso diante dessa sensação, portanto a ansiedade é uma resposta neurofisiológica ao estresse e ou sensação de perigo, buscando uma fuga ou defesa. Diante do diagnóstico de ansiedade é necessário acompanhamento psicológico evitando que esta interfira na vida pessoal, profissional e social do indivíduo. **Objetivo:** Analisar como os adolescentes estão sendo afetados pela ansiedade durante o período pandêmico. **Metodologia:** O arcabouço metodológico desse estudo é a revisão de literatura, a partir das bases de dados BVS, LILACS, Scielo, além das páginas do Ministério da Saúde (MS) e Conselho Federal de Psicologia (CFP). As buscas tem como critério de seleção textos em língua portuguesa publicados no período de 2020 e 2021. Respondendo à pergunta norteadora: Como a ansiedade tem afetado os adolescentes durante o período pandêmico? **Resultados:** A análise dos dados apontou que a ansiedade é uma transtorno que pode atingir qualquer pessoa, mas que apresenta maior relevância na adolescência devido a fatores biológicos, condição essa que foi agravada devido o acompanhamento do cenário global da pandemia, o aumento do número de óbitos e de casos positivos, mesmo não estando os adolescentes inseridos no grupo de riscos de letalidade. **Conclusão:** os resultados desse estudo chama a atenção para as consequências da pandemia para a saúde mental dos adolescentes, e da importância do acompanhamento psicológico para a promoção do bem estar do indivíduo. Por fim acreditamos sem necessário a realização de novos estudos sobre esse tema, afim de que possamos compreender como a pandemia afeta os níveis de ansiedade dos adolescentes.

 **Palavras – chave:** Ansiedade; adolescentes; Pandemia;

**REFERÊNCIAS**

BRASIL (2020). Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Boletim Epidemiológico Especial** - Doença pelo Coronavírus COVID-19. Brasília, 25(1).

DALGALLARONDO, Paulo; **Psicopatologia e simiologia dos transtornos mentais**; 2º edição; Artmed; (2008)

GOMES, A. D.; TAVARES, C. M. de M.; CARVALHO, J. C.; SOUZA, M. T. e .; SOUZA, M. de M. T. e . Emoções manifestas por adolescentes escolares na pandemia COVID-19. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 10, n. 3, p. e47110313179, 2021.

MAIA, Berta Rodrigues; DIAS, Paulo César. Ansiedade, depressão e estresse em estudantes universitários: o impacto da COVID-19. **Estud. psicol**. (Campinas), Campinas, v. 37, e 200067, 2020.

MANGUEIRAL. F. B.; NEGREIROS. R. A. M.; DINIZ. M. de F. F. M.; de SOUSA J. K. Saúde mental das crianças e adolescentes em tempos de pandemia: uma revisão narrativa. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 12, n. 11, p. e4919, 27 nov. 2020.

MARI, Jair de Jesus. Quais os principais efeitos da pandemia na saúde mental? **UNIFESP**. São Paulo, abr. 2020.

VIANA, Milena de Barros; **Freud e Darwin**: ansiedade como sinal, uma resposta adaptativa ao perigo; Natureza Humana; vol. 12; nº 01; São Paulo-SP; (2010).